

Legislativo e Executivo Municipal debatem a conservação do prédio histórico da Câmara de Mariana



Na manhã desta terça-feira, 15 de outubro, o presidente da Câmara de Mariana, vereador Edson Agostinho “Leitão” (Cidadania), recebeu o prefeito Duarte Júnior (Cidadania). A reunião foi agendada pelo Legislativo com o objetivo de ter uma posição sobre os procedimentos que, a partir de um esforço conjunto, estão em curso a fim de garantir a reforma do prédio histórico da Câmara de Mariana. Além do chefe do Executivo, participaram da reunião o vice-prefeito Newton Godoy (PSD), a gerente de Projetos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) das Cidades Históricas, a procuradora geral do município, o secretário municipal de Obras e o secretário de Cultura e Patrimônio Histórico.

O presidente ressalta que o prédio secular da Câmara de Mariana precisa passar por intervenções estruturais inadiáveis. Foi comprovado pelo Corpo de Bombeiros Militar que as instalações elétricas são insuficientes e que é preciso promover ações imediatas em favor da segurança arquitetônica e dos usuários do prédio. Durante a reunião, o chefe do Legislativo apresentou imagens que demonstram as condições estruturais do prédio.

Há meses, a Câmara captou recursos junto ao Conselho Municipal do Patrimônio Cultural – Compat de Mariana para reestruturação elétrica, reforma do telhado e para medidas de prevenção e combate a incêndio e a desastres. Sensibilizado pela relevância do patrimônio e pela necessidade de intervenções, o Compat disponibilizou recurso do orçamento previsto para a preservação de prédios tombados e será o parceiro na reparação dos elementos essenciais para o funcionamento do prédio da Câmara. Agora, a Câmara aguarda a manifestação do Executivo.

Restauo - As ações de reparo dos elementos essenciais pode ser independente das obras de restauro do prédio. Paralelo a isso, a gerente de Projetos do PAC Cidades Históricas em Mariana, Anna Maria de Grammont, demonstrou otimismo em relação ao restauro do patrimônio e disse compreender a preocupação do gestor da Câmara. “Eu entendo a ansiedade, mas o processo está muito rápido”, garantiu a curadora que é responsável por gerenciar contratos, licitações e obras de restauração.

A construção do prédio da Câmara Municipal de Mariana, antiga Casa de Câmara e Cadeia, teve sua origem no século XVIII. Foi iniciada em 1768 e concluída 30 anos depois. A edificação é tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e, junto às igrejas de Nossa Senhora do Carmo e de São Francisco de Assis, é uma das sete maravilhas da Estrada Real. O prédio já reuniu os três poderes e é a sede, até hoje, das atividades legislativas da primeira Câmara de Minas.

Fotos/Créditos: Ascom/CMM